

Nome: Jenny Sangliana
Idade: 22
Programa de Intercâmbio: MIT-Brasil
Curso: Neurociência e Ciências Cognitivas

Por que você se interessou em vir para o Brasil nas suas férias?

Nos últimos dois anos trabalhei como mentora num programa de intercâmbio que levava estudantes brasileiros a Boston. Depois de ouvir sobre o Brasil através dos meus alunos, me senti realmente interessada em aprender mais sobre a vida e a cultura daqui. Por isso decidi me matricular numa aula de Português durante o mês de janeiro e experimentar “a vida” no Brasil em primeira mão.

O que você esperava aprender e contribuir através de seu trabalho conosco?

Grande parte da minha experiência no MIT e no Laboratório de Cognição na Primeira Infância se deu num contexto acadêmico. Vindo para o Laboratório de Educação, eu esperava compreender melhor como utilizar as minhas aprendizagens da sala de aula e laboratórios no mundo real.

Espero que meus conhecimentos da neurociência e ciências do desenvolvimento possam fornecer idéias novas e refrescantes para os vários projetos que estão acontecendo no Laboratório de Educação.

Qual tem sido o seu envolvimento no Laboratório de Educação?

Eu participei da criação de um aplicativo que vai melhorar e incentivar a interação entre as crianças e adultos que interagem com eles no dia a dia para facilitar a aprendizagem fora da sala de aula.

Qual tem sido o aspecto mais surpreendente do seu tempo aqui?

Estou absolutamente impressionada sobre como uma equipe tão pequena pode coordenar tantos projetos diferentes ao mesmo tempo.

O que você acha que você pode trazer de volta para a esfera acadêmica do trabalho do Laboratório de Educação?

Os conteúdos do blog Toda Criança Pode Aprender contém muitos fatos interessantes e informações que podem ser usadas como base e motivação para novos experimentos e pesquisas.



O que você acha Laboratório de Educação pode aprender com o trabalho acadêmico que você realiza no MIT?

Uma boa parte da pesquisa realizada no meu laboratório é muito relevante para a missão do Laboratório de Educação. Através dela, estamos constantemente tentando entender melhor como as crianças e bebês aprendem e como se dá o seu desenvolvimento durante os primeiros anos de vida. Eu acredito que esta informação pode ser muito importante para o Laboratório de Educação.

As as conexões entre os dois mundos são evidentes? Como é que eles se complementam?

Sim, acho que as conexões são muito evidentes! As pesquisas que estão sendo feitas no mundo acadêmico podem orientar a forma como educamos o público e melhorar a forma como as crianças aprendem.